

**Paper Reference(s) 9PG0/01**  
**Pearson Edexcel Level 3 GCE**

**Portuguese**

**Advanced**

**PAPER 1: Translation into English, Reading  
comprehension and Writing (research task)**

**Thursday 25 May 2023 – Morning**

**Text Booklet**

**DO NOT RETURN THIS BOOKLET WITH THE  
QUESTION PAPER.**

## Contents

### Page

3	Question 1
4	Question 2
5	Question 3
6	Question 4
7	Question 5
8	Question 6
9	Question 7
10	Question 8
11	Question 9

## Question 1

**A Internet e as redes sociais transformaram o mundo numa aldeia global. Aboliram-se fronteiras e estamos todos mais próximos. Os media tornam-se cada vez mais importantes na sociedade em que vivemos, mesmo que acabemos todos por aceitar as consequências de sabermos tudo mais depressa. Os políticos, por exemplo, estão mais expostos às críticas do que nunca. Em Portugal, circularam alguns escândalos na net que, prontamente, destruíram carreiras, de forma nem sempre justa. Não obstante, é fundamental para a democracia que tenhamos acesso à informação sem restrições. O direito a ser informado não pode ser questionado sejam quais forem as circunstâncias.**

## Question 2

### **À descoberta da Europa e do mundo**

**A partir da década de 60, dá-se um fenómeno que ainda hoje é decisivo na determinação do futuro dos portugueses: a relação forçada de Portugal com o resto da Europa. Milhares de emigrantes portugueses foram pioneiros nesse contacto além-fronteiras, contrariando as políticas de isolamento e de colonialismo salazaristas.**

**Até ao final dos anos 50, Portugal tinha sido um país muito isolado. Vários fatores históricos como a ditadura, a guerra civil espanhola ou a neutralidade de Portugal durante a Segunda Guerra Mundial, atrasaram o natural desenvolvimento do país nas décadas seguintes.**

**Além disso, existiram razões sociais que perduram ainda hoje na sociedade portuguesa: os baixos salários, a precaridade no emprego, a falta de trabalho para as pessoas com menos de 25 anos, constituindo fatores preponderantes que continuam a levar muitos Portugueses a optarem pela emigração.**

### Question 3

## O que é que aconteceu?

Aquele dia foi diferente dos outros. Algo tinha acontecido em Lisboa e o melhor era fechar as escolas e ir para casa. O meu pai fechou a loja ao fim da manhã e mandou os empregados para casa... Estranho...

A vida naquela vila ribatejana foi alterada definitivamente... Respirava-se o medo, o receio de que algo não corresse bem... Ninguém sabia ao certo o que se passava.

Só à noite, ao jantar, o meu pai mostrou o jornal e explicou o que se tinha passado. Falou da Revolução, do fim da ditadura e que iríamos passar a ter liberdade.

Explicou-me ainda que não deveria fazer manifestações públicas sobre as minhas preferências políticas, pois lá na loja atendiam-se todos: o fascista, o socialista, o comunista e os apartidários... “Quem?” perguntei eu, pouco familiarizado com a política... “ Os sem partido, rapaz!”

## Question 4

### Buruntuma e o Afrobeat Lusófono

São muitos os artistas africanos a viver em Portugal e a fazer música marcadamente africana.

Buruntuma é um dos maiores nomes da atualidade do afrobeat lusófono. Além de compositor e cantor, ele é DJ e produtor guineense que carrega na sua música a gente e a história desse país pequeno, mas riquíssimo, em termos culturais.

Com o nome inspirado numa pequena vila da região de Gabú, no nordeste da Guiné-Bissau, Buruntuma vive atualmente em Portugal. A sua música é uma fusão de estilos, própria de uma Lisboa multicultural. O país que o acolhe mudou a sua visão do mundo e, conseqüentemente, a música que escreve. Tem tido algum destaque na sociedade portuguesa pela capacidade de reunir as diferentes influências e criar uma sonoridade que é também muito portuguesa.

A música reflete uma filosofia de vida pois, para Buruntuma: “Cada pessoa tem o seu próprio passado. Embora sejamos todos diferentes, somos também iguais porque buscamos a felicidade e a realização”.

## Question 5

### A Aventura do Trabalho

**Nota-se que esta frase foi escrita à última da hora? É que não foi! Já trago esta frase em mente há vários meses.**

**Fora de Portugal, há a mania de acreditar que os portugueses só fazem as coisas de véspera, que trabalham sobre os joelhos, não planeiam, não meditam, não preveem. Segue-se a conclusão que tudo seria muito melhor se as coisas fossem feitas com...a antecedência necessária.**

**Não acredito! Anteceder é, como indica a própria palavra, ceder antes do tempo. É entregar um trabalho, ou ter uma ideia, antes de ser realmente necessário. Fica para lá a apodrecer. Não há nada como uma frase fresquinha, escrita mesmo antes de ser lida. É o caso desta que estão agora a ler.**

**Porque é que os portugueses normais não são capazes de estudar, trabalhar, escrever, limpar carburadores e entregar requerimentos a não ser quando a morte espreita ou a tragédia se avizinha? Porque não há razão para trabalhar. No fundo da consciência coletiva, nós acreditamos que o trabalho, só por si, não se justifica. O trabalho só se aceita socialmente quando é absolutamente inevitável!**



## Question 6

**A estabilidade financeira e a realização profissional fazem parte dos projetos de futuro da maioria dos jovens, um sonho almejado por todos.**

**Para alcançar esse objetivo, e de acordo com o funcionamento da atual sociedade portuguesa, ter talento e ser dedicado não basta. O primeiro passo passará pelo investimento na carreira, obtendo formação.**

**Formação superior numa instituição de ensino de qualidade, reconhecida socialmente, é essencial. Uma licenciatura e, principalmente, um mestrado poderão ser armas poderosas na busca pelo primeiro emprego. A educação superior é requisito para qualquer profissional que pretenda crescer na carreira.**

**As empresas portuguesas, perante a reduzida capacidade económica de organizarem formação específica ou até mesmo estágios remunerados, estão à procura de profissionais já qualificados e capacitados. Essa garantia é-lhes dada pela graduação no ensino superior. O estágio não remunerado acontece numa fase posterior ao da contratação e surge com a necessidade de permitir a adaptação entre os conhecimentos universitários mais gerais e abrangentes e as necessidades reais da empresa.**



## Question 7

O português é a língua oficial na CPLP, sendo a língua de ensino e usada no funcionalismo público. É importante sublinhar que o português é a língua materna para a maioria dos portugueses e brasileiros, língua de minoria nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e em Timor-Leste, onde o português tem o estatuto de segunda língua.

A falta de políticas linguísticas entre os países da CPLP tem gerado alguns preconceitos linguísticos, com a consequente desvalorização das línguas ou dialetos locais e diminuição do número de falantes. O Acordo Ortográfico de 1990 apenas resolve parte das questões levantadas pelo uso da língua. Uniformizar integrando corresponde, até certo ponto, à filosofia de base do Acordo.

Será necessário que a CPLP promova mais eventos culturais que permitam refletir sobre o uso da língua, tendo em conta as circunstâncias locais. Pela especificidade da situação em África, afigura-se urgente o reconhecimento formal da variante africana.

Uma língua portuguesa aglutinadora é uma língua mais preparada para os desafios do futuro.

## Question 8

**O desenvolvimento rural pode ser definido como a melhoria das condições de vida das pessoas residentes nas áreas rurais portuguesas, através de processos sociais que respeitem e articulem os princípios da eficiência económica, da equidade social e da sustentabilidade, entre outros.**

**No que respeita à agricultura, há lugar no mercado para projetos inovadores. Assim, criámos programas que pretendem chamar a atenção para este setor e promover novos negócios.**

**Os primeiros projetos não se fizeram esperar. Entre eles, destacamos PROVE, projeto “Promover e Vender”, um projeto que incide em novas formas de comercialização de produtos agrícolas junto dos consumidores. O projeto cria postos de trabalho, combatendo assim o êxodo rural que tem desertificado o interior português.**

**A aposta nos produtos locais é um caminho a seguir e que os diferencia dos outros. Há que aproveitar o que temos de melhor na nossa terra e, com isso, criar riqueza e oportunidades de trabalho no concelho, permitindo a fixação dos mais jovens.**

## Question 9

**Com a descoberta do caminho marítimo para a Índia, o desejo de Portugal era desenvolver o comércio com os povos orientais, sem interferências de outros, nomeadamente dos turcos que controlavam o tráfego marítimo na zona.**

**D. Manuel apercebeu-se da facilidade com que os muçulmanos atacavam os barcos portugueses. Para obviar a isso, decidiu transferir forças armadas para a zona e proteger assim as benfeitorias.**

**O plano de uma frota permanente para salvaguardar, localmente, os interesses de Portugal concretizou-se em 1505. A primeira armada, com 22 caravelas e 1.500 homens, era chefiada por D. Francisco de Almeida, que tinha plenos poderes para agir em nome do rei, criando assim a figura do Vice-Rei. Vasco da Gama viria a ser nomeado segundo Vice-Rei das Índias, em reconhecimento dos seus feitos.**

**Era imprescindível assegurar o comércio português e o regular transporte das mercadorias do Oriente, uma vez que eram a principal fonte de riqueza da economia portuguesa que prosperava pela venda de produtos orientais para toda a Europa.**

## **Source information**

**Title: Os Media na sociedade e na política**

© <https://ulnc.forumeiros.com/t647-influencia-dos-media-na-sociedade-moderna> (adaptado)

**Title: A Descoberta da Europa e do Mundo**

José António Saraiva, **Salazar e Caetano, o tempo em que ambos acreditavam chefiar o governo**, Editora Gradiva, 2020 (adaptado)

**Title: O que é que aconteceu?**

© <https://memoriasdarevolucao.pt/index.php/component/tags/tag/25-de-abril-de-1974> (baseado)

**Title: Buruntuma e o Afrobeat Lusófono**

© <https://mundonegro.inf.br/estes-sao-8-artistas-africanos-lusofonos-que-tens-de-ouvir/> (adaptado)

**Title: A Aventura do Trabalho**

© Miguel Esteves Cardoso, **As Minhas Aventuras Na República Portuguesa**, Porto Editora, 2014, Pág. 85 (adaptado)

**Title: A importância do ensino superior**

© <https://blog.unis.edu.br/qual-a-importancia-do-ensino-superior-para-o-mercado> (adaptado)

**Title: A língua portuguesa e os seus falantes**

© [https://www.researchgate.net/publication/333985466\\_AS\\_VARIEDADES\\_DO\\_PORTUGUES\\_NA\\_LUSOFONIA\\_O\\_PORTUGUES\\_MOCAMBICANO](https://www.researchgate.net/publication/333985466_AS_VARIEDADES_DO_PORTUGUES_NA_LUSOFONIA_O_PORTUGUES_MOCAMBICANO) (adaptado)

**Title: O desenvolvimento rural**

© <https://www.cm-caminha.pt/pages/1162> (adaptado)

**Title: Os Vice-Reis e o domínio das benfeitorias na Índia**

© <https://www.indiaportuguesa.com/os-governadores-e-vice-reis.html> (adaptado)